

INTERFERÊNCIA DA DEPRESSÃO INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

THIAGO BOSETTI SANTIAGO¹; PEDRO HENRIQUE ARAUJO DA SILVEIRA¹; GLADMA REJANE RAMOS ARAUJO DA SILVEIRA²

Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu – UNIFACIG.

thiagobosetti@hotmail.com

Resumo: O trabalho abrange sobre a depressão infantil

Métodos: Este trabalho é uma revisão de literatura, onde foram buscados em bases de dados indexadas (Medline, PubMed, Scielo e Lilacs), somente artigos de revisões bibliográficas, brasileiros, em português, publicados no período de 2011 a 2020 e que apresentavam descritores como: depressão infantil e desenvolvimento do indivíduo, fechando assim um universo com nove artigos selecionados.

Introdução: A depressão infantil pode ser considerada como multifatorial, de grande complexidade e o registro de seus casos vem aumentando rapidamente nas últimas décadas. Sua sintomatologia, de forma geral é similar ao que ocorre em adultos, no entanto com algumas peculiaridades que são decorrentes da etapa de desenvolvimento e maturidade da criança.

Objetivo: Revisar a literatura em relação à depressão infantil, avaliando como sua ocorrência pode afetar o desenvolvimento do indivíduo.

Resultados: Com a bibliografia contemplada nesse estudo, foi perceptível que a depressão infantil reflete de forma negativa no desenvolvimento cognitivo e que existe um foco na sintomatologia, avaliação, diagnóstico, prevalência e história da doença. Com o acometimento da doença, a criança passa a sentir-se incapaz, vergonhosa, agressiva, apática e com baixa autoestima, desenvolvendo um intenso sofrimento, com comportamentos autodestrutivos ou mesmo suicida. Porém, os sintomas podem não ser percebidos ou mesmo evidenciados, já que o indivíduo vem sofrendo com uma doença que ira afetá-lo, justamente na fase da infância, onde a criança geralmente desenvolve suas formas de expressão.

Conclusão: Devido as turbulências da gravidez na adolescência é imprescindível que haja formas de estimular a mãe a permanecer no AME. Diante disso, profissionais da saúde precisam orientar a mãe com instruções sobre o puerpério. Além disso, precisa haver instrução para os familiares para que haja uma rede de apoio à mãe nesse momento.

Referência:

ABRAMOVITCH, Sheila; ARAGÃO, Lilian de. Depressão na infância e adolescência. *Revista hospital universitário Pedro Ernesto*, Rio de Janeiro, v. 10, p. 41-46, 2011.